

14ª REUNIÃO DA DIREÇÃO NACIONAL
BIÊNIO 2022/2024.

ATA

Aos dezenove dias do mês de outubro de dois mil e vinte e três, às 19h30min, no formato virtual, pela plataforma Zoom, foi instalada a 14ª Reunião da Direção Nacional do Sindicato Nacional dos Servidores Federais da Educação Básica, Profissional e Tecnológica – **SINASEFE**, biênio 2022/2024. A mesa foi coordenada por José Eurico, Coordenação de Combate às Opressões da entidade, que iniciou apresentando a proposta de pauta: 1. Reforma da casa 2. 35º Consinasefe - Compra de passagem e Encontro (presencial) de Aposentados no período que antecede o Consinasefe 3. Participação do Sinasefe na campanha permanente em defesa da educação pública, articulada pelo Andes (Campanha de lutas) 4. Registro em cartório das atas das plenas que foram registradas as substituições dos diretores da DN 5. Reunião presencial da CNS e, posteriormente, com a Fasubra 6. 15º ESCIME 7. Encontro Nacional das Assessorias Jurídicas da base do SINASEFE (AJN e a Pasta do Jurídico) 8. Encaminhamentos sobre a participação do Sinasefe no I Seminário Internacional Formação de Professores para a Educação Profissional Técnica e Tecnológica. Aprovada a pauta e confirmado o quórum necessário, Rita Gil, secretária-geral iniciou o primeiro ponto fazendo um resumo da atual situação sobre a reforma da casa do Sinasefe. Rita Gil informou que a questão do telhado foi resolvida e os reparos concluídos pela empresa contratada e que foi apresentado pela empresa Sergio Guimarães o laudo técnico solicitado pela Assessoria Jurídica do Sinasefe. Segundo Rita, além de apresentar, a empresa credenciou o laudo no CREA, que já emitiu e encaminhou ao sindicato nacional a URT. Sendo assim, o sindicato já pode acionar a Justiça contra a empresa anterior que não cumpriu o contrato firmado. Sobre os orçamentos para a execução da obra, a partir do laudo técnico, foi informado que o primeiro orçamento enviado ao Sinasefe, a empresa cobrou quatrocentos e vinte e oito mil reais (R\$428.000,00), para a conclusão da reforma e que estão sendo aguardados mais três orçamentos para que a DN ou Plena definam. Após os informes sobre a casa foram solicitados alguns esclarecimentos, que foram prontamente feitos por Rita e Ivo da Silva. Em seguida, Eurico passou ao segundo ponto de pauta, 35º Consinasefe e passou a palavra à Tânia Regina, Coordenação de Comunicação e integrante da comissão de organização do 35º Consinasefe. Tânia informou que com relação às teses os trabalhos estão caminhando bem. Lembrou que nesse congresso, conforme deliberação, não há empresa intermediária e que tudo está sendo feito pela comissão e pelo corpo de funcionários do sindicato. Relatou que há um entrave nas negociações com um dos hotéis, com relação à deliberação de plena que determina que todos os contratos firmados acima de dez Salários Mínimos, tenham um seguro. Informou ainda, que os contratos dos dois hotéis, San Marco e Brasília Imperial já estão prontos, porém, a decisão de que se tenha um seguro sobre todas essas contratações tem dificultado a conclusão desse item. Um dos hotéis já informou que não têm esse tipo de seguro. O financeiro do Sinasefe vem fazendo a cotação de preços de seguros, entretanto, o prazo dado pelo hotel para o fechamento dos contratos se encerra na próxima sexta-feira e há uma apreensão da comissão de que não se consiga o bloqueio dos quartos para o período do evento. Tânia lembrou a Carta do Encontro de Mulheres, aprovada na íntegra pela Plenária, onde uma das reivindicações foi a de que a idade para participar do Sinasefinho fosse alterada de doze para dezessete anos e ressaltou que não há nada no Estatuto determinado a idade de doze anos, podendo ser alterada sem qualquer problema. Informou que sobre os nomes a serem convidados para a Mesa de conjuntura, a comissão não conseguiu ainda chegar a um consenso e provavelmente a questão será

1

submetida à próxima Plena. Tânia colocou também que algumas seções estão tentando fechar a hospedagem diretamente com o hotel San Marco e que a comissão encaminhará novas orientações e formulário próprio, pois essa tarefa será feita pelo Sinasefe Nacional. Tânia falou sobre a confusão que vem ocorrendo em algumas bases, sobre a realização de Assembleias, reafirmou que não cabe à comissão determinar como as bases devem fazer suas assembleias e que foi encaminhada orientação de como devem ser as assembleias híbridas, e ou, virtuais. Colocou também que surgiram questionamentos sobre a legalidade das assembleias híbridas para eleger delegado(a)s para congressos e que foi encaminhado pela comissão o termo legal que valida essas assembleias. Destacou que não está escrito no Estatuto que um campus com menos de vinte servidore(a)s não poderão participar de assembleia para eleger delegado(a)s, pois as seções estão fazendo muita confusão com relação a isso. Finalizando Tânia colocou que o Conselho Fiscal e Conselho de Ética solicitaram inserção na programação do Congresso, para apresentação de dados e teses, respectivamente. Entretanto, o pedido foi negado pela comissão, pois isso deve ser apresentado em Plena e não em congresso, uma vez que a programação está fechada. A seguir, Eurico abriu a discussão acerca das colocações de Tânia sobre as pendências do congresso. Com a palavra, David Lobão reafirmou que não assinaria o contrato sem a autorização da assessoria jurídica, no que diz respeito ao seguro. Manoel Porto externou sua preocupação com a não realização do congresso, em função da não reserva do hotel; lembrou a realização de várias ações de massa do governo, o que vem sobrecarregando a rede hoteleira local. Em função disso, propôs que a DN tomasse uma posição dada a urgência e o risco de inviabilizar a realização do Consinasefe, no sentido de encaminhar as reservas dos dois hotéis. Rita Gil, secretária – geral informou que o bloqueio dos quartos dos dois hotéis chega ao valor de setecentos mil reais (R\$ 700.000) e que existem alguns detalhes para a contratação do seguro que demandam tempo, além dos custos e que a possibilidade uma alternativa pode é a de que a GM assuma as negociações com as hospedagens. Ivo da Silva concordou com Manoel e reafirmou a importância de a DN avaliar o curto tempo e pressionar a AJN para que se tenha segurança jurídica para resolver a questão. Eurico colocou a importância de a DN, como um todo assumir, diante da urgência da situação, o descumprimento da deliberação de plena e não somente o coordenador-geral. Felipe Oliver, Coordenação de Comunicação questionou quais seriam as sanções para a DN no caso de descumprimento da deliberação da Plena. Lucrécia Iacovino, Coordenação de Pessoal externou suas reservas com relação à DN desrespeitar uma deliberação dessas, em função do que ocorreu em passado bem recente. Durante o debate foram apresentadas algumas divergências, Maíra apresentou o encaminhamento para garantir a reserva do hotel Brasília Imperial, que a DN liberasse pelo pagamento do sinal, e se não chegasse a um acordo em tempo, sem a assinatura do contrato e providenciar o seguro até a data do pagamento restante. Não houve acordo, e a mesa encaminhou a votação: **Proposta um (11 votos)** – A DN **autoriza** a assinatura do contrato sem o seguro e sem o aval da Assessoria Jurídica. **Proposta dois (1 voto)** – A Direção Nacional **não autoriza** a assinatura do contrato do hotel sem o seguro e sem o aval da Assessoria Jurídica. Sendo aprovado por onze (11) votos a um (1), a proposta um, com a assinatura do contrato sem o aval do advogado e sem a cláusula do seguro. Superado o ponto, foram feitos esclarecimentos sobre a cláusula do estatuto de apresentações de teses em Plena, que estava sendo interpretada de forma equivocada. Sobre a proposta de Flávia Hiromi sobre a realização de um Encontro de Aposentados antecedendo o congresso, foram feitas algumas considerações acerca da inviabilidade desse evento, em função por vários fatores, principalmente a hospedagem. Sobre a realização de uma Plena para definir os nomes convidados para a mesa de conjuntura do congresso, foram apresentadas algumas propostas e feitas ponderações. David Lobão propôs a não convocação de uma Plenária e uma consulta e votação na DN, através do e-mail e os três nomes mais votados participarão da mesa em

80 questão. Rita Gil manteve a convocação de plena para definir outras questões, principalmente sobre as
81 hospedagens. David Lobão se comprometeu em conversar com Dr. Valmir, no sentido de fazer um acordo
82 para a assinatura do contrato. Assim, Rita retirou a proposta de convocação da Plena. Davi Lobão ressaltou
83 que a questão sobre os nomes a serem escolhidos para a mesa de conjuntura do congresso, é política e nem
84 deve ser ventilada a possibilidade de sorteio. Ao final, David Lobão informou que foi acordado com Dr. Valmir,
85 que a DN encaminhe ofício à AJN no dia seguinte à reunião, dando conta da decisão da Direção Nacional, por
86 ampla maioria, de assinatura do contrato com o hotel Brasília Imperial, sem a cláusula do seguro e solicitando
87 a colaboração da AJN no sentido de embasar a decisão da Direção, diante das dificuldades expostas e o pouco
88 tempo para se garantir o bloqueio dos quartos para hospedagem e colocando sua posição. Em seguida a Mesa
89 consultou o plenário e houve consenso que na próxima segunda – feira seja feita consulta às forças políticas
90 acerca dos nomes para a composição da mesa de conjuntura do 35º Consinasefe. Logo após, Lucrécia Iacovino
91 retirou sua proposta de realização de Reunião presencial da CNS e, posteriormente, com a Fasubra e informou
92 que a CNS enviará documento à DN para também entrar na consulta. A seguir, Flávia Hiromi também retirou
93 sua proposta de Encontro de Aposentado(a)s, em função dos problemas com a hospedagem, no momento.
94 Sobre os registros em Atas de remanejamento e novas entradas na Direção Nacional, Rita Gil informou que já
95 havia solicitado à relatoria um levantamento sobre o que falta e que seriam feitas as devidas erratas. Em
96 seguida, Manoel Porto, Pasta de Políticas Educacionais e Culturais apresentou proposta da Pasta de
97 participação no I Seminário para a Formação de Professores para a Educação Profissional, onde o Sinasefe
98 terá sete espaços ocupando mesas; dois destes de debate e os demais como moderador, coordenador de
99 mesa etc. Neste sentido propôs os dois da Pasta (Manoel e João) participar dos espaços de debate e nos dois
100 espaços de coordenação, a participação das duas coordenadoras gerais (mulheres) representando o Sinasefe
101 e os três espaços fossem feitos convites às três Seções do Sinasefe de Educação profissional do Rio de Janeiro
102 (IFRJ, IF Fluminense e Sindscope), para que indicassem um representante para cada um desses espaços. Houve
103 consenso da Direção Nacional. Sobre a campanha de lutas, Lobão informou que os informes da reunião e a
104 agenda já foi socializado com a DN e o que deve ser feito é intensificar a mobilização nas bases, para os dias
105 sete e oito de novembro com mote **“Governo, queremos respostas!”**. Superada a pauta, Eurico agradeceu a
106 presença de todas e todos e deu por encerrada a 14ª Reunião da Direção Nacional, biênio 2019/2022. E nada
107 mais havendo a tratar, foi lavrada a presente Ata, que vai assinada por mim, Rita Sidmar Alencar Gil, Secretária
108 – geral, e após lida e aprovada será assinada por demais coordenadores do Sinasefe Nacional.